

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Comércio

Class.: _____

Data: 16.02.90

Pg.: _____

ESPAÇO VITAL

Interino

Índios e garimpeiros: a difícil convivência

¹⁵⁰
E stupros, assassinatos e massacres. Esta parece ser a rotina resultante da "convivência" entre garimpeiros e índios na região de Roraima e em outras mais. A revelação, cruel e chocante, de que a raiz dos conflitos talvez não esteja apenas na invasão das terras indígenas, acaba de ser dada com a divulgação, pela diocese de Boa Vista, de trechos de um diário. Seu autor é um português de 32 anos, nascido em Coimbra: Adalberto da Silva Santos, que virou garimpeiro e há quatro anos procura enriquecer com o ouro brasileiro. A seguir algumas passagens do documento.

● *"Oito de setembro de 1988.* Como resultado dos boatos de ontem, os sócios Baiana-Come-Onça, Pata-Choca, Ceará-da-Jumenta e Maranhão-da Cláudia Raia encheram suas cartucheiras de munição e, apesar dos protestos da maioria, saíram com destino à maloca, com o objetivo de matar quantos índios oferecessem resistência. À tardinha, quando chegamos do trabalho, eles já haviam retornado e, entre risos de satisfação, contaram o que tinham feito. Ficamos sabendo então que eles invadiram a maloca, amarraram os índios e estupraram as índias."

● *"Vinte de outubro de 1988.* ...Hoje estiveram aqui o sócio Barba Azul acompanhado de aproximadamente 30 homens. No caminho para cá, eles passaram na maloca, que fica a duas horas da pista, e criaram uma situação de pânico no local. Roubaram algumas índias e as violentaram. Quando perceberam que estavam sendo seguidos, resolveram abandoná-las, mas um dos peões trouxe uma delas até a pista".

● *"Cinco de novembro de 1988.* Amanheceu chovendo e, como não era possível trabalhar, ficamos reunidos no barraco. A conversa passou a ser sobre os índios da região. O sócio Goiano-da-Xuxa começou a contar sobre os conflitos entre índios e garimpeiros na fofoca do Manuel Luís, no fogo bravo do Alto Pirama, Jeremias e Rio Auaris. Segundo o sócio Goiano, morreram mais de 150 índios e tudo foi abafado. Na grotta do Tarzan, Goiano contou que morreram não só índios adultos, mas mulheres e crianças também. Foi um verdadeiro massacre".